

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

ASSÉDIO MORAL NO SERVIÇO PÚBLICO: ALGUMAS APROXIMAÇÕES

Andreza da Hora Assis Damázio, Isabela Sarmet de Azevedo

A presente pesquisa analisa a produção científica a respeito do Assédio Moral no Serviço Público, sob a perspectiva multidisciplinar e com o intuito de identificar a produção científica em dissertações e teses no Brasil. Metodologicamente optou-se pelo estudo bibliométrico com abordagem quantitativa, no qual a coleta de dados corresponderá ao período de 2012 a 2022. Segundo Ferraz (2014, p.146) é considerado assédio moral no serviço público “toda conduta reiterada dos agentes públicos, no âmbito da Administração, que deteriorando o ambiente de trabalho e qualidade do serviço, viola a dignidade humana ou/e a integridade física e emocional dos servidores públicos.” Ao longo da pesquisa foi possível observar que as discussões sobre o tema tornaram-se mais recorrentes no Brasil, após a publicação de dissertação de mestrado em Psicologia Social, intitulada *Uma jornada de humilhações*, de Margarida Barreto, defendida em 2000. Posteriormente, avançando nas pesquisas foram identificados 48 trabalhos, contudo como o foco da pesquisa consiste no Assédio Moral no Serviço Público, a amostra desta pesquisa foi baseada em 21 trabalhos, sendo 3 teses e 18 dissertações, no qual o maior número de publicações ocorreu em 2016, com trabalhos, seguido por 2020 com 4 trabalhos, 2017 e 2018 com 3 trabalhos, 2021 com 2 trabalhos e 2014, 2015, 2022 com apenas 1 trabalho. Os estudos sobre o assédio moral no Brasil têm se intensificado, de modo lento e tímido. Além disso, demonstram que a produção científica tende a crescer no âmbito nacional e internacional. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, cerca de 52% das mulheres em todo mundo já sofreram assédio moral no exercício de suas funções em 2018, nesse mesmo período em relação à Administração Pública Federal foram registradas 1288 denúncias no Banco de Denúncias da Controladoria-Geral da União, dessas denúncias 104 relataram situações de assédio moral no seio do serviço público federal. Os dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) mostram que, em 2021, a Justiça do Trabalho recebeu mais de 52 mil casos relativos a assédio moral. Apesar dos expressivos números de casos, é necessário ressaltar que no Brasil não há nenhuma legislação específica que tipifique o assédio moral nas relações de trabalho. Observando os indicadores bibliométricos, ressalta-se a necessidade de maiores estudos a respeito desse fenômeno, além de um processo educativo envolvendo empregadores e instituições de formação profissional, visto que os profissionais e estudantes precisam estar aptos ao reconhecimento e ao combate a essa violência.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UFF-PIBIC

Eixo temático: Assédio moral e violência no trabalho

Fomento da bolsa (quando aplicável): Universidade Federal Fluminense

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

MORAL HARASSMENT IN THE PUBLIC SERVICE: SOME APPROACHES

Andreza da Hora Assis Damázio, Isabela Sarmet de Azevedo

This research analyzes the scientific production on Moral Harassment in the Public Service, from a multidisciplinary perspective and with the objective of identifying the scientific production in dissertations and theses in Brazil. Methodologically, we opted for a bibliometric study with a quantitative approach, in which data collection will correspond to the period from 2012 to 2022. According to Ferraz (2014, p.146) moral harassment in the public service is considered “any repeated conduct by a public agent, within the scope of the Administration, which, by deteriorating the work environment and the quality of the service, violates the integrity, dignity or /and physical and emotional integrity of public servants.” Throughout the research, it was possible to observe that discussions on the subject became more recurrent in Brazil, after the publication of a master's thesis in Social Psychology, entitled *A journey of humiliations*, by Margarida Barreto, defended in 2000. Later, advancing in the research, 48 works were identified, however, as the focus of the research consists of Moral Harassment in the Public Service, the sample of this research was based on 21 works, 3 theses and 18 dissertations, in which the largest number of publications occurred in 2016, with five works, followed by 2020 with four works, 2017 and 2018 with three works, 2021 with two works and 2014, 2015, 2022 with only one work. Studies on moral harassment in Brazil have been intensified, slowly and timidly. In addition, they demonstrate that scientific production tends to grow nationally and internationally. According to the International Labor Organization, about 52% of women in the world have already suffered moral harassment in the exercise of their functions in 2018, in that same period, in relation to the Federal Public Administration, 1,288 complaints were registered in the Labor Complaints Bank General da União, of these complaints, 104 reported situations of moral harassment within the scope of the federal public service. Data from the Superior Labor Court (TST) show that, in 2021, the Labor Court received more than 52 thousand cases of moral harassment. Despite the expressive number of cases, it is necessary to point out that in Brazil there is no specific legislation that typifies moral harassment in labor relations. Observing the bibliometric indicators, the need for more studies on this phenomenon is highlighted, in addition to an educational process involving employers and professional training institutions, since professionals and students need to be able to recognize and combat this violence.

Institution of the CI, IT or PG Program: UFF-PIBIC

Thematic axis: Moral harassment and violence at work

Scholarship promotion (when applicable): Fluminense Federal University

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

